

CORREIO SERRANO



Ascom/PMT

Teresópolis é a casa da Seleção Brasileira no país

Exposição destaca vínculo de Teresópolis com a Seleção

A Casa da Memória Arthur Dalmasco conta agora com a exposição “A Copa do Mundo é Nossa”, contando a história da Copa do mundo e a participação do Brasil no mais importante campeonato de futebol de todos os tempos. Embora a Copa do centenário seja a próxima, de 1930, o torneio foi criado ainda na primeira década do século passado, demorando quase trinta anos para ser concretizado o sonho de um campeonato mundial. Onde e quando ocorreram as disputas, os resultados de todos os jogos, os jogadores que marcaram o imaginário do torcedor ao longo dos últimos 96 anos e as curiosidades e momentos que marcaram cada copa são contados em infográficos fáceis de serem entendidos, além de imagens que conduzem o visitante ao tempo.

Trajetória da maior seleção do mundo

A exposição ocupa a sala principal, com painéis ilustrados, fotografias originais e raras, documentos e objetos, uma narrativa da trajetória da Seleção em Teresópolis. A mostra conta desde a criação da antiga CBD – Confederação Brasileira de Desportos, passando pela transformação em CBF, as primeiras vindas da seleção a Teresópolis, a construção do Centro de Treinamento Heleno Nunes, na Granja Comary, e as delegações que passaram pela cidade desde então.



Ascom/PMT

Exposição conta com documentos originais e raros

Apresentação segue até o final de julho

Resultado de pesquisa do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural de Teresópolis, com orientação do chefe do Patrimônio, Rafael Corrêa; arte do designer Elton Fernandes e a supervisão do subsecretário Arnaldo Almeida, a exposição pode ser vista na Casa da Memória todos os dias, das 10h às 17h, até o final de julho. Além deste trabalho de pesquisa, a Casa da Memória apresenta outras três exposições: sobre as origens do município, sobre os povos originários e a exposição “Pracinhas de Teresópolis”, contando a história da participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial.

Fase de testes

Águas da Imperatriz está concluindo os testes operacionais na rede coletora de esgoto instalada na Avenida Lúcio Meira (Reta), etapa necessária para garantir o pleno funcionamento do sistema antes da finalização das obras no local. A previsão é que a concessionária inicie nesta semana, a aplicação da camada definitiva de asfalto quente entre as ruas Francisco de Sá e José Corrêa da Silva, sentido bairro Alto.

Exonerado

O atual secretário de comunicação de Três Rios, Márcio Pereira, foi exonerado do cargo pelo prefeito Jonas Dico. Ele havia sido nomeado para a função em 2 de janeiro de 2025, no início da atual gestão. A saída foi publicada no Diário Oficial do município. Márcio foi nomeado para o mesmo cargo, porém em Paraíba do Sul.

Benefício

O prefeito de Três Rios sancionou a Lei nº 5.412, que amplia benefícios destinados aos servidores do Poder Legislativo. A nova legislação reajusta o auxílio-alimentação para 2,5 UFMTR e atualiza as regras do incentivo universitário, que passa a contemplar servidores que cursam graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado.

Assumi

A Prefeitura de Três Rios oficializou a nomeação de uma nova secretária de Comunicação. A servidora estadual Janaina de Macedo Ferreira Molino foi designada para comandar a pasta. A nomeação foi publicada por meio da Portaria nº 384, com efeitos retroativos a 1º de junho de 2026.

Febre Amarela

Em Nova Friburgo a vacinação contra a febre amarela passará a ser oferecida diariamente em cinco unidades de saúde do município. Até então, a aplicação do imunizante acontecia em dias e horários alternados. Com a ampliação da oferta, a população poderá se vacinar na UBS Ariosto Bento de Mello, no Cordoeira, na UBS Sylvio.

Expo Cordeiro I

O prefeito Leonan Melhore e o vice-prefeito Elvis Mutti reuniram-se, na última semana, com a equipe para a 11ª reunião de alinhamento da 82ª Expo Cordeiro. O encontro é parte de um cronograma estratégico de monitoramento, realizado mensalmente desde agosto de 2025, que visa garantir a organização.

Expo Cordeiro II

O objetivo central é integrar as ações de todas as secretarias municipais. O planejamento detalhado permite antecipar demandas de infraestrutura, segurança, logística, saúde e serviços públicos, assegurando que a Expo Cordeiro transcorra com a organização e a eficiência esperada.



TereTrem da Alegria é patrimônio cultural e imaterial

Empresário critica decreto dos trenzinhos

Dono do TereTrem da Alegria afirma que não houve diálogo

Por Gabriel Rattes

O empresário Rogério Modesto, responsável pelo TereTrem da Alegria, criticou o decreto publicado pela Prefeitura de Teresópolis que regulamenta as infrações e penalidades aplicáveis aos operadores de trenzinhos turísticos. Segundo ele, apesar de concordar com a necessidade de fiscalização e de regras para o setor, a nova regulamentação foi elaborada sem a participação dos profissionais envolvidos e, na prática, dificulta a retomada das atividades.

À frente do TereTrem da Alegria há cerca de 30 anos, Rogério destaca que o empreendimento possui reconhecimento histórico na cidade. “Somos o único trenzinho turístico do Brasil tombado como patrimônio cultural e imaterial de um município. Construímos uma história em Teresópolis e sempre defendemos a organização do setor”, afirmou.

Entenda o caso

Após aprovação da Câmara, a Prefeitura publicou o Decreto nº 6.714/2026, que regulamenta as infrações e penalidades aplicáveis aos trenzinhos turísticos. A norma complementa mudanças na legislação que passaram a exigir processos públicos para a escolha dos operadores e ampliaram as regras de fiscalização, segurança e regularidade fiscal. O decreto prevê advertências, multas, suspensão e até cancelamento das licenças.

A regulamentação foi elaborada após a suspensão das atividades dos trenzinhos em janeiro deste ano. Na ocasião, a Prefeitura interrompeu o serviço por tempo indeterminado após conflitos entre operadores na Feirarte, no Alto.

Rogério contesta a forma como ocorreu a paralisação. Segundo ele, a medida não teve relação com questões de segurança ou irregularidades operacionais. “Sempre tivemos se-

guro para terceiros, vistorias em dia, documentação regular, motoristas habilitados e recolhimento de ISS por meio das notas fiscais. Estamos há seis meses sem trabalhar e buscando na Justiça o direito de voltar a operar”, disse. O empresário afirma ter ingressado com uma ação judicial para retomar as atividades e sustenta que foi alvo de acusações que, segundo ele, não se confirmaram.

Outro ponto questionado é a condução do processo de regulamentação. De acordo com ele, os operadores não foram consultados durante a elaboração das novas regras. “Sempre pedi mais segurança e regulamentação. Sou favorável às exigências que garantem segurança para passageiros e para a atividade. O problema é que não houve diálogo”, afirmou.

O empresário também questiona propostas debatidas nos últimos meses envolvendo a utilização de uma mesma estação por operadores distintos. Segundo ele, se os conflitos entre trenzinhos foram utilizados como justificativa para a suspensão das atividades, não faria sentido reunir concorrentes em um único ponto de embarque. Rogério ainda atribui parte dos problemas à rivalidade comercial existente no segmento e afirma que algumas dessas questões já foram levadas à Justiça.

Além das críticas ao processo de regulamentação, Rogério relata dificuldades financeiras provocadas pela paralisação das atividades. “Minha empresa está no vermelho. Estou passando por dificuldades que nunca imaginei enfrentar. Não é apenas o meu trabalho que está sendo afetado. Existem famílias que dependem dessa atividade”, afirmou.

Mesmo diante do cenário, o empresário diz que pretende manter ações sociais realizadas pelo trenzinho.

A Prefeitura de Teresópolis e a Câmara Municipal não se pronunciaram sobre o caso após questionamentos do Correio.